

A HISTÓRIA DO AMOR DE DEUS

OS QUADROS DA ALEGRIA

1º Mistério:

A ANUNCIAÇÃO DO ANJO A MARIA

(Lc. 1,26-38)

"Entrando onde ela estava, disse-lhe: <Alegra-te, cheia de graça o Senhor está contigo >."

E' o encontro que Deus procurou desde toda a eternidade, o momento pelo qual começou o tempo, è a coroação do Seu sonho de amor, prêmio do Seu trabalho, recompensa à Sua fadiga. Finalmente das profundezas da Sua criação, que se afastou Dele, ergueu-se um "sim" capaz de atirá-lo. E Ele vem, se une e se compromete para sempre.

"Era possível para Nossa Senhora ser a mãe de Jesus?"

Não, mas:... "Deus fez em mim maravilhas".

Agora se amo è porquè quero amar.

Este è o louvor maior daquilo que poderemos dar no Céu.

Ninguém o impede..... Tudo se supera com o Amor."

(Pe. Luiz Monza)

Refliro e imagino a moradia de Maria em Nazaré e considero minhas, as palavras de Maria: "alegra-te cheia de graça".

2º Mistério:

A VISITA DE MARIA A SUA PRIMA IZABEL

(Lc. 1,39-56)

"Maria, então, disse: < Minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus em meu Salvador, porque olhou para a humilhação de sua serva >."

Maria engrandece ao Senhor porquê acolher a Sua grandeza é a nossa verdade.

Se Maria, tivesse se exaltado, se tornava como o Demônio, como todos aqueles que querem se dizer os autores dos dons recebidos.

O dom maior que Deus nos faz, o primeiro entre todos, è a possibilidade de reconhece-Lo grande, grande para nós.

"Colocar a disposição a nossa existência para a salvação do irmão...."

Se precisar, renovar os atos de heroísmo dos primeiros cristãos... e a prova seja aquela que Jesus deu para nós: dar a vida para o amigo "Vos chamei de amigos", mas amigos sinceros, fortes, fiéis."

(Pe. Luiz Monza)

Reconheço, em cada acontecimento, a visita do Senhor e, como Maria, o engrandeço: Ele è o doador de cada bem: os dons que Ele me oferece são simples sinais do Seu amor, jóias que Ele entrega para quem ama. Assim nos alegamos Nele.

3º Mistério:

O NASCIMENTO DE JESUS

(Lc. 2,1-7)

"Enquanto lá estavam, completaram-se os dias para o parto, e ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o com faixas e reclinou-o numa manjedoura, porque não havia um lugar para eles na sala."

Um Deus que se torna pequeno e indefeso, para ser acolhido nas nossas mãos, é uma antecipação da cruz.

Se o Filho de Deus tivesse vindo com potência, no resplendor da sua glória, com certeza não teria aceito o sofrimento. Todos nós o teríamos acolhido. Não teria sido Deus, mas um ídolo para nós.

O sinal para reconhecê-Lo será diferente: a grandeza Dele será aquela do pequeno, o Seu resplendor aquele de um menino enfaixado, o Seu aspecto aquele de um corpo que treme na manjedoura.

*"Sejais, carinhosas, ternas, meigas para com o Senhor, não de um afeto que nos agrada mas que agrada a Ele...
Fazeis tudo o que agrada a Deus. Dizemo-Lhe então: me dê a força de amar-te, de ver-te de sentir-te!"
(Pe. Luiz Monza)*

A contemplação me leva a viver a mesma experiência de Maria e a "tocar" o menino. Estou convidada a conhecer o Senhor assim também hoje: Ele está nas minhas mãos.

4º Mistério:

JESUS APRESENTADO AO TEMPLO

(Lc. 2,1-7)

"Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, conforme o chamou o anjo, antes de ser concebido."

Lucas chama a atenção sobre o "nome". Ninguém jamais viu Deus. Ninguém o conheceu nem o chamou pelo nome.

Chamar pelo nome uma pessoa significa que ela existe para mim e eu para ela. O nome de Deus para o homem não pode ser que "Jesus": Deus que salva.

*"É Deus que pede o vosso coração: é Ele.
Precisa se entregar totalmente numa doação que
não é escravidão: donos de tudo nos tornamos
pobres porque quisemos que Ele fosse o Dono de nós
mesmos".*

(Pe. Luiz Monza)

Penso na alegria de Deus em ser chamado pelo nome do homem: aquele que é Amor tem a alegria de ser chamado pelo nome por aquele a quem ama.

5º Mistério:

JESUS PERDIDO E ENCONTRADO ENTRE OS DOUTORES NO TEMPLO.

(Lc 2,39-52)

"Pensando que ele estivesse na caravana, andaram o caminho de um dia, e puseram-se procurá-lo entre os parentes e conhecidos. E não o encontrando, voltaram a Jerusalém à sua procura.

Três dias depois, eles o encontraram no Templo, sentado em meio aos doutores, ouvindo-os e enterrogando-os"

Escutar a Palavra de Deus torna o homem livre e responsável; ele conversa com Deus.

A verdadeira maturidade e liberdade consiste em conhecer e cumprir a Vontade de Deus.

"O homem no templo de Deus encontra satisfação por todas as mais fortes exigências da sua alma. Os templos são os lugares do encontro entre Deus e o homem, onde Deus dá e o homem recebe, onde Deus desce e o homem sobe".

(Pe. Luiz Monza)

Como Maria, peço a força para guardar no coração as palavras de Jesus, mesmo que nem sempre consiga entendê-las. Reconheço assim que o coração se ilumina de Deus.

OS QUADROS DO SOFRIMENTO

1º Mistério:

A ORAÇÃO DE JESUS NO MONTE DAS OLIVEIRAS

(Lc. 22,39-46)

"Ele saiu e, como de costume, dirigiu-se ao monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. Chegando ao lugar, disse-lhes: orai para não entrardes em tentação".

E afastou-se deles mais ou menos a um tiro de pedra e, dobrando os joelhos, orava: Pai, se queres, afasta de mim este cálice! Contudo, não a minha vontade, mas a tua seja feita!"

Jesus enfrenta a morte como todos nós: o fim da vida, o abandono de cada bem e de Deus mesmo.

Na aflição do monte vimos que o nosso mal toca o coração de Deus. Oh feliz noite, na qual Deus entra em todas as noites do homem assim cada canto de perdição do homem recebe a visita da salvação.

"Quando me sinto fraco, è que sou forte porquè ponho toda a minha confiança em Deus. Não tenhais preocupações grandes demais! Para todos os acontecimentos bons e maus agradeçamos ao Senhor, confiamos Nele. Coráigem então o Senhor está conosco!"

(Pe. Luiz Monza)

Não devo esconder a minha fraqueza: è o pote que contém a Sua força. Penso em Jesus que reza entregando-se ao Pai. Também a minha oração vence a morte porquè me coloca, com o Filho, nos braços do Pai. Peço de ter esta confiança; mesmo na provação ter a coráigem de dizer: "Não a minha, mas a tua vontade".

2º Mistério:

A FLAGELAÇÃO DE JESUS

(Lc. 23,13-25)

"Eles, porém, vociferaram todos juntos: "Morra esse homem! Solta-nos Barrabás!"

Pilatos, querendo soltar Jesus, dirigiu-lhes de novo a palavra. Mas eles gritavam: <Crucifica-o! Crucifica-o!>.

Então Pilatos sentenciou que se atendesse ao pedido deles. Soltou aquele que fora posto na prisão e que eles reclamavam. Quanto a Jesus, entregou-o ao arbítrio deles."

Barabas está na cadeia esperando pelo julgamento. Ele è imagem de todos nós presos nos nossos pecados.

O Filho de Deus se substitui a Barabas. Jesus sofreu para cada um de nós: preso para nos tornar livres.

"A coisa indispensável è Deus. Tudo cai na frente Dele.

Assim nada amedronta, desanima, preocupa. Abandonais Nele cada fadiga, cada dor, cada luz e alegria: isto serà fonte de amor".

(Pe. Luiz Monza)

Na oração peço de me sentir como Barabas: "Jesus morre para me salvar".

3º Mistério

JESUS E' COROADO DE ESPINHOS

(Lc. 22,63-65)

"Os guardas caçoavam de Jesus, espancavam-no, cobriam-lhe o rosto e o interrogavam: <Faz uma profecia: quem è que te bateu?> E proferiam contra ele muitos outros insultos."

Aquele que passou beneficiando a todos agora è "golpeado" pelo mal de todos aqueles que beneficiou e curou. Jesus è o Servo que não se recusou de sofrer para nós. Ele fica calado não diz nada. O seu silêncio diz que è Deus para nós: amor que escolhe de ser pancado em vez de acusar.

"Gastamos a vida: se não, não fariamos aquilo que devíamos fazer. Devemos fazer de tudo para viver cada dia, em cada hora, em cada minuto, com a graça de Deus, a caridade que Deus quer, a caridade que une a criatura a Deus, a Caridade que transforma a criatura em Deus".

(Pe. Luiz Monza)

Como os homens que no Sinédrio interrogaram Jesus, eu também me pergunto: o Filho do homem que està sendo crucificado è para mim o meu Salvador e Senhor?

4º Mistério:

JESUS SOBE AO CALVÁRIO CARREGANDO A CRUZ

(Lc. 9,23-24)

"Dizia ele a todos: <Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz cada dia e siga-me. Pois aquele que quiser salvar a sua vida vai perdê-la. mas o que perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará.>"

Amar significa parar de pensar em si mesmos e permanecer com o Amado.

Estamos atrás de Jesus crucificado por nosso amor.

"Não tendais medo do sofrimento e preparai-vos a enfrentar qualquer provação que o Senhor vos mandarà para provar a vossa generosidade e fidelidade.

Ide a Ele para viver continuamente não 'para Ele' mas 'Nele'."

(Pe. Luiz Monza)

Liberdade não è fazer o que se quer mas querer o que se faz, o que precisa.

Peço a Deus a força de levar a minha cruz cada dia, disponível a perder a vida para ele e a sua Palavra. Lhe peço de entender que o sentido da vida depende em vivênciar a Sua Palavra.

5º Mistério:

JESUS MORRE NA CRUZ

(Lc. 23,33-43)

"Chegando ao lugar chamado Caveira, lá o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: <Pai, perdoa-lhes: não sabem o que fazem>."

Jesus não livra da morte mas do medo dela: nos livra do pecado. O pecado è aquela mentira que nos tirou o conhecimento de Deus amor, e nos impede de aceitar de pertencer a Ele. Por isso temos medo do encontro com Ele depois da nossa morte. Ele nos liberta, nos oferece a sua amizade e fica perto de nós até a morte.

*"Jesus morria perdando e do seu coração brotava a Igreja com a missão de perdoar, brotavam os sacramentos, fonte perene de graça".
(Pe. Luiz Monza)*

Eu também tenho esta capacidade de vizinhança, este olhar de amor para com todos os meus irmãos, para com aqueles que erram, para mim mesmo quando erro?

OS QUADROS DA GLÓRIA

1º Mistério:

A RESSURREIÇÃO DE JESUS

(Lc. 24,1-12)

"No primeiro dia da semana, muito cedo ainda, elas foram à tumba, levando os aromas que tinham preparado....E aconteceu que, estando perplexas com isso, dois homens se postaram diante delas, com vestes fulgurante. Cheias de medo, inclinaram o rosto para o chão; eles, porém, disseram: <Por que procurais Aquele que vive entre os mortos? Ele não está aqui; ressuscitou>."

Deus não é o Deus dos mortos mas dos vivos; sendo que todos vivem nele. A Sua promessa, de verdade, é maior de cada glória (sal 138,2).

Ele tira dos nossos olhos a escuridão que nos impede de ver o Seu dom. O anúncio declara o erro da nossa procura: "Não está aqui". O sepulcro é vazio. como os discípulos nós também podemos ir visita-lo. E encontramos a mesma ausência. O Vivo passou daqui mas não está aqui. Todavia somente quem procura aqui sabe que precisa procura-Lo num outro lugar.

*"Bom se chagarmos à conclusão: oh Senhor, tudo para ti,
tivesse que nascer cem vezes, sempre tudo para Ti.*

Possuimos o amor de Jesus, a vida dele.

*A Ele, à Sua pergunta: <Me amas mais do que todos?>
vocês com generosidade respondeis 'Sim'."*

(Pe. Luiz Monza)

Eu também me pergunto: "onde procuro o Senhor?" A incredulidade deve deixar espaço à maravilha para não se fechar ao dom "daquele que em tudo tem o poder de fazer muito mais daquilo que podemos esperar" (Ef. 3,20)

Tenho esta confiança?

2º Mistério:

A ASCENÇÃO DE JESUS AO CÉU

(Lc. 24,50-53)

"Depois, levou-os até Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. E enquanto os abençoava, distanciou-se deles e era elevado ao céu. Eles se prostraram diante dele, e depois voltaram a Jerusalém com grande alegria, e estavam continuamente no Templo, louvando a Deus."

Jesus nos dà a sua benção. Nos abençõa duas vezes: sempre e para sempre.

E nós o abençoamos dizendo bem dele que nos dà cada bem. A sua distância cria em nós aquele vazio e aquele desejo que Ele encherà e cumprirá com o Seu Espírito.

Com Jesus aprendemos a conhecer o Pai. A falta Dele provoca o desejo.

Jesus subindo ao céu, no coração do Pai està perto de cada irmão, para que também ele possa cumprir o mesmo caminho Dele.

"O meu viver è Cristo. Por isto tem uma consequência muito simples ou seja que em cada coisa que farão, procurarão somente a Glória de Deus e o bem das almas, como era a missão de Jesus na terra.

Por isso no fim do dia perguntar-se-ão qual glória foi dada a Deus e qual bem foi feito às almas".

(Pe. Luiz Monza)

Na Ascensão se cumpre a alegria anunciada no dia do Natal. O Salvador, que nasceu em Belém, hoje nasce ao céu. Não tem saudade mas a certeza de um dom.

Sei viver a "ausência" de Jesus com o desejo do encontro?

3º Mistério:

A VINDA DO ESPÍRITO SANTO

(Jo. 14,16-17)

"Eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro Paráclito, para que convosco permaneça para sempre, o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque permanece convosco."

O Espírito è um dom de graça que se recebe com amor, admiração, com maravilha repleta de agradecimento e de alegria. A presença do Espírito no mundo transforma a vida.

*"Contemplação e ação tem que ser unidas sempre.
Encontrado Deus, na solidão e no desapego, armado
de experiência e de graça, o apóstolo pode
mergulhar no mar da vida para salvar.
Se tudo nesta terra custa, muito mais deve custar o
que está acima da terra ou seja o Céu".
(Pe. Luiz Monza)*

O Espírito doa ao homem a capacidade de ser livre, de ser generoso na doação de si mesmo. Por meio de quais gestos, atitudes, palavras sei viver esta capacidade de doação?

4º Mistério:

A ASSUNÇÃO DE MARIA AO CÉU
(Lc. 1,51-52)

"Agiu com a força de seu braço, dispersou os homens de coração orgulhoso. Depôs poderosos de seus tronos, e a humildes exaltou."

Maria no magnificat conta a História da Salvação com sete ações de Deus. O magnificat è o canto de como Deus agiu e agirà para sempre. O homem humilde serà elevado à dignidade de filho amado por Deus.

"Nossa Senhora numa forma sensível e grande nos deu um sinal para nos dizer que a nossa obra è toda do céu".

(Pe. Luiz Monza)

A verdadeira potência de Deus se revela na humildade. Reconheço isso no dia a dia?

5º Mistério:

A COROAÇÃO DE MARIA AO CÉU

(Mc. 13,26-27)

"E verá o Filho do Homem vindo entre nuvens com grande poder e glória. Então ele enviará os anjos e reunirá seus eleitos, dos quatro ventos, da extremidade da terra à extremidade do céu."

O fim do mundo não è 'o nada' mas o completamento de cada esperança.

O mistério de Jesus morto e ressuscitado constitui a primeira vinda, que continua na vida de cada dia do discípulo.

"O que vale o corpo... o que valem estes quatro atribulados e pobres dias ?

*O que importa è encontrar-se todos no bonito Céu!
Sejais convencidos de que, depois da luz de Deus não encontrareis mais em nenhum canto do mundo a felicidade, a paz que aquí encontrastes".*

(Pe. Luiz Monza)

Os Apóstolos são enviados como anunciadores da glória de Deus.

Como me sinto apóstolo?

A VIA SACRA

I Estação:

A UNÇÃO DE BETÂNIA

"Então Maria, tendo tomado uma libra de um perfume de nardo puro, muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos; e a casa inteira ficou cheia do perfume do bálsamo. Disse, então, Judas iscariotes, um de seus discípulos, o que o iria trair: <Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários para dá-los aos pobres? Disse Jesus: <Deixa-a; que ela o conserve para o dia da minha sepultura. Pois sempre tereis pobres convosco; mas a mim nem sempre tereis>."

(Jo. 12,1-8)

"Sejais, carinhosas, ternas, meigas para com o Senhor, não de um afeto que nos agrada mas que agrada a Ele...."

Nunca entenderemos quem è Deus mas poderemos imaginá-lo. Quando somos completamente de Deus tudo podemos fazer, porquè somos somente agarrados a Deus o qual não pode se recusar de nos ajudar, dar-nos a força e tornar-nos fieis mesmo nos momentos de provação.

(Pe. Luiz Monza)

Jesus tu conheces os pensamentos profundos de cada um de nós: acolhe os gestos de verdadeiro amor, de arrependimento, de pedido de ajuda nos momentos de provação. Obrigada Jesus!

Pe. Luiz ajudai-nos a acolher o amor do Senhor.

II Estação:

JESUS REZA NO MONTE DAS OLIVEIRAS

"Ele saiu e, como de costume, dirigiu-se ao monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. Chegando ao lugar, disseram: orai para não entrardes em tentação". E afastou-se deles mais ou menos a um tiro de pedra e, dobrando os joelhos, orava: Pai, se queres, afasta de mim este cálice! Contudo, não a minha vontade, mas a tua seja feita!"

(Lc. 22,39-42)

*"É Deus que pede o vosso coração: é Ele.
É preciso se entregar totalmente numa doação que não é
escravidão: donos de tudo nos tornamos ricos de nada
porque quisemos que Ele fosse o dono de nós mesmos".
(Pe. Luiz Monza)*

Senhor é difícil entregar-se totalmente a Ti, renunciar ao desejo de decidir cada coisa, de nos sentir donos da nossa vida!

Tu nos ensinas a escutar aquilo que o Espírito Santo nos ensina: aceitar o sofrimento, o mal que não entendemos, que nos abala.

Pe. Luiz dai-nos a froça, a corágem de entregar-nos ao Senhor.

III Estação:

JESUS E' DETIDO

"Enquanto ainda falava, eis que chegou uma multidão. À frente estava o chamado Judas, um dos Doze, que se aproximou de Jesus para beijá-lo. Jesus lhe disse: <Judas, com um beijo entregas o filho do Homem?>."

(Lc. 22,47-48)

*E Não è suficiênte não julgar o próximo, mas precisa ter muita admiração. E esta admiração deve ser não somente exterior mas no profundo do coração.
(Pe. Luiz Monza)*

"Ao perseguidor falareis: tu es meu irmão em Cristo".

Pe. Luiz, isso è o veredadeiro amor, que nos ensinastes com a tua vida e que nos pedes de atuar na nossa vivência do dia a dia.

IV Estação:

PEDRO RENEGA JESUS

"Prenderam-no e levaram-no, introduzindo-o na casa do Sumo Sacerdote. Pedro seguia de longe. Ora, uma criada viu-o sentado perto do fogo e, encarando-o, disse: <Este também estava em companhia dele pois è galileu!> Pedro disse: <Homem, não sei o que dizes>. Imediatamente, enquanto ele ainda falava, o galo cantou, e o Senhor, voltando-se, fixou o olhar em Pedro. Pedro então lembrou-se da palavra que o Senhor lhe dissera: < Antes que o galo cante hoje, tu me terás negado três vezes >. E saindo para fora, chorou amargamente.

(Lc. 22,59-62)

Quem reconhece os proprios erros obtem de Deus o perdão.

Não teremos medo dos nossos pecados!

Temos a certeza de que Deus è um Deus bom e misericordioso. Estas palavras nos confortam e nos dão consolo e paz.

(Pe. Luiz Monza)

Pe. Luiz, tu nos ensinas a confiar na bondade de Deus; de fato Jesus se fez homem para revelarnos como è grande o amor de Deus por cada homem, sempre. Nós devemos aceitar este amor.

V Estação:

JESUS COM PILATOS

"Pilatos lhe disse: <Então, tu és rei? Respondeu Jesus: <Tu o dizes: eu sou rei. para isso nasci e para isto vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Quem è da verdade escuta a minha voz>".

(Jo. 18,37)

Uma pergunta devemos fazer-nos em cada momento:

O que Deus quer agora?

Assim nenhuma ação è pouca coisa, a menor pode ser a maior. È o amor com o qual agimos que torna grande cada coisa.

(Pe. Luiz Monza)

Pe. Luiz, tu que rezastes muito na frente da Eucaristia, ajudai-nos a nos questionar: serà que o que fazemos è de verdade o que Deus quer de nós?

VI Estação:

JESUS E' CONDENADO A MORTE

"Pilatos perguntou: <Que farei de Jesus, que chamam de Cristo?> Todos responderam: <Seja crucifi-cado!>. Tornou a dizer-lhes: <Mas que mal ele fez?>. Eles, porém gritavam com mais veemência: <Seja crucificado!>. Então soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de açoitá-lo, entregou-o para que fosse crucificado."

(Mt. 27,22-23-26)

Na nossa vida encontramos corações que são como pedras; mas o coração è sempre coração. As boas palavras e uma boa obra podem lhe dar vida, sorriso, podem transforma-lo num coração de anjo.
(Pe. Luiz Monza)

Pe. Luiz, tu que sempre soubestes amar a cada pessoa como se fosse a mais importante para ti, ajudai-nos a ser na nossa sociedade testemunhas de esperança de amor, de benevolência.

VII Estação:

O CAMINHO DA CRUZ

"Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, de nome Simão. E o requisitaram para que carregasse a cruz."

(Mt. 27,32)

*O Senhor nos chama em todos os tempos: sempre quer oferecer-nos os seus dons.
Ele mesmo fala isso: Eis que estou à porta e chamo.
Qual è a porta? E' a porta do nosso coração; Ele quer entrar para permanecer e ser o dono de tudo o que somos nós. O pecado è que muitas vezes não o escutamos.
(Pe. Luiz Monza)*

Senhor, nós também como Simão de Cirene precisamos aprender a abrir o nosso coração, para compartilhar com os outros as fadigas da cruz, do sofrimento, assim seremos como os primeiros cristãos, uma comunidade capaz de compartilhar, rezar, amar.

VIII Estação:

O ENCONTRO COM AS MULHERES

"Grande multidão do povo o seguia, como também mulheres que batiam no peito e se lamentavam por causa dele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: <Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!>

(Lc. 23,27-28)

*Jesus veio no mundo e sente compaixão.
Jesus tem compaixão de nós, sobretudo daqueles
que choram, para aqueles que tem o coração cheio
de dor. As lágrimas são de todos os tempos, de
todas as nações, de todas as língüagem...
Elevemos o olhar para a cruz: no madeiro da cruz
está escrita uma palavra: dor.
(Pe. Luiz Monza)*

Pe. Luiz com o teu exêmplo nos ensinas a compreender a presença da dor, na nossa realidade pessoal e social.

Faz com que cresça em nós um amor grande e a compreensão para com todos esquecendo o nosso problema pessoal.

IX Estação:

JESUS E' CRUCIFICADO

"Chegando ao lugar chamado Caveira, lá o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: <Pai, perdoa-lhes: não sabem o que fazem>."

(Lc. 23,33-34)

*Jesus morrendo perdoou a todos e do seu peito
brotou a Igreja com a missão de perdoar, brotaram
os Sacramentos, fonte de eternas graças.*

Nunca desconfiamos Dele.

*Veio para salvar-nos, veio trazendo a paz, a
irmandade, o perdão.*

*Vamos a Ele; se pobres teremos aquela certeza mais
preciosa de todas as riquezas; se atribulados
teremos consolo; se pecadores teremos o perdão.*

Vamos a Jesus.

(Pe. Luiz Monza)

Quanto è grande o dom do perdão que Cristo nos concede por meio da Igreja.

O perdão doa esperança, coráigem, compreensão.

Obrigado Senhor para o dom da Igreja, dos Sacramentos, dos Sacerdotes.

X Estação:

JESUS ESCARNECIDO

"O povo permanecia lá, a olhar. Os chefes, porém, zombavam e diziam: <A outros salvou, que salve a si mesmo, se è o Cristo de Deus, o eleito! >."

(Lc. 23,35)

A pobreza se transformará em riqueza, os sofrimentos em alegria, as desgraças os escarnios passarão.

*O nosso coração será repleto de alegria!
Aquilo que doi passa rápido, mas a alegria da outra vida será eterna.
(Pe. Luiz Monza)*

Pe. Luiz nos convida a olhar para cima, ao verdadeiro sentido da vida, a não ficar olhando somente às coisas humanas que entristecem, que não ajudam para construir uma comunidade de homens verdadeira, justa, bondosa.

XI Estação:

O BOM LADRÃO

"Um dos malfeitores suspensos à cruz o insultava. Mas o outro, tomando a palavra, o reprendia e disse: <Jesus, lembra-te de mim, quando vieres com teu reino>. Ele respondeu: <Em verdade, eu te digo, hoje estarás comigo no Paraíso >."

(Lc. 23,39; 42-43)

Confiai na misericórdia e na bondade de Deus que muito superam a nossa indignidade e os nossos males. Apoiados na divina clemência, pedi com confiança porquê nunca aconteceu de que alguém que confiou em Deus ficou desiludido.
(Pe. Luiz Monza)

Pe. Luiz, mais uma vez nos convidas a ter confiança no amor sem limites, no perdão de Deus.

O nosso coração se abre à esperança, à confiança que tudo è possível a Deus precisa somente ter confiança nele.

XII Estação:

JESUS COM A MÃE

"Jesus, então, vendo sua mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à sua mãe: <Mulher, eis o teu filho!> Depois disse ao discípulo: <Eis a tua mãe!>. E a partir dessa hora, o discípulo a recebeu em sua casa."

(Jo. 19,26-27)

*"Gastamos a vida este è heroismo.
A santidade não è um heroismo que dura poucos
momentos. Devemos imitar Nosso Senhor: gastar a
vida è doa-la toda.
Seria porém uma contradição dizer a Deus. Te
entrego tudo e depois guardar algo para nós.
Força se jais generosos!
Gostais de servir o Senhor?
Então vamos arriscar de imita-lo
até o Calvário!
(Pe. Luiz Monza)*

Pe. Luiz o teu convite de seguir Jesus até o calvário è muito forte!

Tu fizestes assim: entregastes a tua vida totalmente para Deus porque entendestes que somente assim Ele pode fazer "maravilhas em nós" como em Maria. Pe. Luiz dirigí o teu olhar e ajudai-nos.

XIII Estação:

JESUS MORRE NA CRUZ

"O Centurião e os que com ele guardavam a Jesus, ao verem o terremoto e tudo mais que estava acontecendo, ficaram muito amedrontados e disseram: <De fato, este era filho de Deus!>."

(Mt. 27,54)

*Cristo teve que ser cricificado para salvar o mundo.
Devemos treinar-nos no apostolado para a
santificação dos outros e o triunfo da Igreja de
Cristo.
(Pe. Luiz Monza)*

Abrí Senhor os nossos olhos, o nosso coração para todos os irmãos de qualquer religião, qualquer país. Somente respeitando os valores humanos e morales è possível construir uma sociedade disponível, como aquela dos primeiros cristãos.

XIV Estação:

JESUS E' SEPULTADO

"Depois, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, mas secretamente, por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse retirar o corpo de Jesus. Pilatos o permitiu. Vieram, então, e retiraram seu corpo."

(Jo. 19,38)

O grão de trigo è colocado na terra e Jesus è humilhado até a cruz: assim nós...

O grão para desenvolver deve se consumir no terreno.

Assim Jesus foi morto.

Nós devemos deixar morrer em nós o egoísmo.

(Pe. Luiz Monza)

Maria ajudai-nos a entender o valor, o sentido da vida e da morte de Jesus.

Quando nos parece de perder algo porquè deixamos que Deus opere em nós, sabemos que è assim que Ele faz brotar o Seu projeto em nós.

XV Estação:

A APARIÇÃO DE JESUS A MARIA
MADALENA

"Maria estava junto ao sepulcro, de fora, chorando. Jesus lhe diz: <Mulher, por que choras? A quem procuras?>. Pensando ser ele o jardineiro, ela lhe diz: <Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o puseste e eu o irei buscar!>. Diz-lhe Jesus: <Maria!>. Voltando-se, ela lhe diz em hebraico: <Rabbuni!>, que quer dizer 'Mestre!' Jesus lhe diz: <Não me retenhas, pois ainda não subi ao Pai. Vai porém, a meus irmãos e dize-lhes: Subo a meu Pai e vosso Pai, a meu Deus e vosso Deus.>"

(Jo. 20,11; 15-17)

Queres? Se quiser Eu te darei a possibilidade de viver o amor mas tem que estar mais perto de mim.

Mas tem uma condição: se quiser!

Muitos são os obstáculos. O nosso raciocínio nos faz entender muitas coisas, tem porém um 'se', se quiser.

Renuncia ao teu raciocínio, à tua vontade, às tuas convicções, se quiser....Sempre se quiser!

Eu te farei conhecer o meu amor.

Nenhuma pessoa pode entender o que Deus preparou para cada um. Sempre porém a um pacto: Se quiser....

(Pe. Luiz Monza)

Queres? Quando o Senhor nos chama pelo nome temos medo, não temos a coragem de arriscar-nos.

Pe. Luiz, tu nos aconselhas de não dizer muitas vezes 'Mas...'. Os apóstolos, os primeiros cristãos, foram como nós, mas com a ajuda do Espírito Santo acreditaram em Jesus e mudaram o mundo! Queres?... É o convite que Jesus e Pe. Luiz fazem ainda hoje.